

Mais luta contra prédios na Enseada Azul

Depois de diversas ações na Justiça, moradores recorreram ao Ministério Público

➤ A luta dos moradores da Enseada Azul, em Guarapari, contra a construção de prédios com mais de cinco andares na orla da região continua. Depois de conseguirem, com diversas ações na Justiça, paralisar pelo menos cinco obras na região, eles agora recorreram ao Ministério Público Estadual (MPES) para que a prefeitura regulamente o zoneamento da região.

A presidente da Associação de Moradores da

Enseada Azul (Ameazul), Nanci Monteiro Lobato Lemos, afirmou que o objetivo principal é manter a qualidade de vida dos habitantes da região.

“Não queremos brigar com a construção civil, mas sim preservar o meio ambiente e a qualidade de vida do bairro, fazendo com que as obras sigam o gabarito da região, que é de quatro andares e uma cobertura”, argumenta.

O advogado da Ameazul, João Alexandre Vasconcellos, diz que a prefeitura não deixou claro no Plano Diretor Municipal (PDM) o zoneamento da região, já que, segundo

ele, os anexos não teriam sido publicados.

CONFLITO

Ele explica que as áreas de orla são consideradas pelo PDM Zonas de Uso Turístico (ZUT), onde o gabarito é restrito. No entanto, parte da Enseada Azul, seria Zona de Uso Residencial (ZUR) e teria o gabarito livre.

“A prefeitura tem licenciado as obras interpretando que é uma Zona Residencial, de gabarito livre. Isso conflita com o texto do próprio PDU”, argumenta o advogado.

Vasconcellos afirma que a área já possui um padrão

de construções consolidado e que não há condições para receber obras de porte maior. “O loteamento não foi preparado para isso. As ruas são pequenas e não teriam condições de comportar esse fluxo”, alega.

DENÚNCIA

Por meio da Promotoria de Justiça de Guarapari, o Ministério Público Estadual afirma que recebeu a denúncia da Associação de Moradores da Enseada Azul (Ameazul). O órgão vai analisar o caso e diz que, comprovadas as irregularidades, tomará as medidas legais cabíveis. (Elton Lyrio)

Prefeitura: revisão geral do PDU à vista

➤ O secretário de Planejamento Urbano e Rural de Guarapari, Edgar Behle, alega que a chamada Zona de Uso Residencial 3 (ZUR-3) avança em apenas uma quadra na orla da Enseada Azul, sendo que só nesse trecho os empreendimentos têm gabarito livre.

“O PDM é claro quanto às características de ocupação. A parte mais próxima da ES 060 é mais permissiva, enquanto a parte da orla é menos, à exceção de

uma quadra, da ZUR-3”, argumenta.

Behle afirma ainda que a prefeitura já se reuniu com o Ministério Público e publicou os anexos do PDU. Segundo o secretário, o Conselho Municipal do PDU já estuda novas propostas para uma revisão geral e deve realizar audiências públicas para tratar do assunto. Ele também disse que a prefeitura é uma das partes que vai recorrer das decisões judiciais.